**CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: IMPACTOS METABÓLICOS E ABORDAGENS NUTRICIONAIS**

**Nicole Ellen Duarte Lira**1; Júlia Agra Silva2; Bernardo José Tenório Gonçalves Moreira3; Isabella Meireles Ferreira Mendes4; Marina Beltrão Silva Lessa Constant5; Ana Emília Ehrhardt Maranhão Barbosa Souza6; Ana Soraya Lima Barbosa7.

1,2,3,4,5,6,7 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: nicoleduartelira@gmail.com

\*E-mail: do orientador: anasoraya.farma@yahoo.com.br

**Introdução:**  A caquexia associada ao câncer é uma síndrome complexa caracterizada por perda de peso, principalmente de massa muscular, acompanhada por inflamação crônica e alterações metabólicas. **Objetivo:** Analisar os impactos metabólicos e as abordagens nutricionais da caquexia em pacientes oncológicos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura a partir da leitura de títulos, resumos e artigos completos na base de dado MEDLINE (via PubMed) utilizando a estratégia de busca “Cachexia AND Oncology patients AND Nutritional therapy”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, sem delimitação de idiomas, que abordassem estratégias nutricionais usadas em pacientes oncológicos com caquexia, excluindo os que não tratavam dessas estratégias. Dos 481 artigos encontrados, 10 foram selecionados e, destes, 5 foram incluídos na revisão. **Resultados:** Estudos mostram que a caquexia oncológica resulta de um conjunto de alterações metabólicas complexas, caracterizadas por aumento do catabolismo muscular e lipídico, inflamação sistêmica e desregulação hormonal. As intervenções nutricionais, como dietas hipercalóricas ricas em proteínas e suplementação com ácidos graxos ômega-3 (particularmente o EPA), mostraram benefícios na atenuação da perda de peso e preservação de massa muscular em alguns estudos, embora os efeitos sejam modestos. Terapias farmacológicas têm sido utilizadas para melhorar a ingestão calórica, mas com resultados variados quanto à preservação de massa muscular. **Conclusões:** Intervenções nutricionais e farmacológicas têm se mostrado úteis em ajudar a preservar a massa muscular e melhorar a ingestão calórica de pacientes oncológicos com caquexia, embora a reversão completa seja difícil.

**Palavras-chave:** Caquexia. Paciente oncológico. Terapia nutricional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARGILÉS, J. M. et al. Cancer-associated cachexia - understanding the tumour macroenvironment and microenvironment to improve management. **Nature reviews. Clinical oncology**, v. 20, n. 4, p. 250–264, 2023.

BOSSI, P. et al. The spectrum of malnutrition/cachexia/sarcopenia in oncology according to different cancer types and settings: A narrative review. **Nutrients**, v. 13, n. 6, p. 1980, 2021.

NISHIKAWA, H. et al. Cancer cachexia: Its mechanism and clinical significance. **International journal of molecular sciences**, v. 22, n. 16, p. 8491, 2021.

PRADO, C. M.; PURCELL, S. A.; LAVIANO, A. Nutrition interventions to treat low muscle mass in cancer. **Journal of cachexia, sarcopenia and muscle**, v. 11, n. 2, p. 366–380, 2020.

ROELAND, E. J. et al. Management of cancer cachexia: ASCO guideline. **Journal of clinical oncology: official journal of the American Society of Clinical Oncology**, v. 38, n. 21, p. 2438–2453, 2020.

Ferramenta de Inteligência Artificial utilizada: ChatGPT (GPT-4), OpenAI, versão outubro de 2024, utilizada para revisão de texto e reduzir quantidade de palavras.